

## **Para um início de conversa sobre a Coordenação Associada da Pós-graduação e a Secretaria de Pesquisa a ela vinculada - elementos para discussão**

Há mais de 10 anos, os docentes da Faculdade de Educação vêm discutindo a necessidade de criação de uma secretaria de pesquisa na unidade e a importância de uma coordenação associada na pós-graduação.

Com relação à formalização desta última, havia um impasse entre as demandas geradas pelas dimensões do programa na FE e o estatuto que rege a Pós-graduação na Universidade, que não prevê o cargo de “associado” no caso de 1 só programa.

No que diz respeito à secretaria de pesquisa, foram diversos os movimentos e as iniciativas para sua implantação na última década, e é fundamental levar em conta os esforços anteriormente realizados: a criação de uma comissão de estudos, o levantamento das alternativas e modos de funcionamento em outras unidades, as ponderações e as discussões sobre as condições internas na FE, as tentativas de encontrar um melhor lugar para ancorar essa secretaria e proceder à gestão das atividades de pesquisa.

Um estudo dos documentos produzidos na FE, do material disponibilizado na rede, e de conversas com colegas, ajudam a colocar em perspectiva um breve panorama histórico de iniciativas e implantação de Secretarias ou Comissões de Pesquisa na Universidade.

Em 2003, são criadas pela Reitoria a UAP – Unidade de Apoio ao pesquisador – Funcamp (04/03); e a CCP - Comissão Central de Pesquisa (11/03).

Essas iniciativas geram nas unidades movimentos que levam à organização de diversos modelos de implantação de secretarias, comissões, ou câmaras de pesquisa. Exemplos:

IA – **Secretaria** de apoio à pesquisa

IC – **Secretaria** de apoio à pesquisa

IEL – **Comissão** de pesquisa instituída em 2005. Objetivos: estimular e apoiar o desenvolvimento da pesquisa; congregar experiências; promover a discussão de problemas; coordenar ações com vistas ao intercâmbio nacional e internacional; propor ações institucionais de avaliação. Ênfase nos projetos coletivos; promoção da integração temática; otimização de captação de recursos. **Secretaria de Pesquisa e Projetos** (agilizar e racionalizar contatos e demandas).

FEAGRI - **Comissão** de pesquisa, similar à do IEL.

FCM – **Câmara** de Pesquisa criada em 1986; reformulada em 1994. Função básica administrar o Fundo de Apoio à Pesquisa.

(Fonte: Documentos Comissão de Estudos/FE; web)

Na FE, uma resolução criou, em 2006, a ASPEC, *Assessoria de Pesquisa, Projetos e Comunicação*, vinculada ao setor de publicações e eventos. Tal como inicialmente planejada, essa secretaria não chegou a funcionar.

Em 2009, um **novo GT** propõe à Congregação uma minuta que tenta resolver internamente os dois problemas inicialmente colocados: a coordenação associada da pós e a secretaria de pesquisa.

Em reunião do dia 26 de novembro de 2008, a Congregação da FE/Unicamp, seguindo orientação da PRPG, institui a Coordenação Associada da Pós-graduação, e a Secretaria de Pesquisa a ela vinculada. Define como mandato do primeiro Coordenador Associado da Pós-graduação o período de 13 meses, de abril de 2009 a maio de 2010, coincidente com o último ano de gestão do atual Coordenador da Pós-graduação. Aprova também uma consulta aberta à comunidade para indicação de um nome para esse cargo.

A vinculação da Secretaria de Pesquisa à Pós-graduação apresenta-se, assim, como uma composição específica, que busca reunir a *gestão* das atividades de pesquisa e a *coordenação* dessa secretaria para a qual estão previstas algumas atribuições de caráter operacional. Estão explicitadas na resolução, por exemplo: o acompanhamento do registro de dados da produção acadêmica na esfera da Pós (DataCapes); o apoio à busca de fomento para a pesquisa.

Se algumas atribuições estão definidas, os **modos de realização se encontram em aberto**. E é sobre eles que precisamos conversar.

Penso que esse **lugar instituído, mas em aberto**, precisa ser construído coletivamente. Ele surge como resultado de demandas em vários níveis, e apresenta-se como resultante de um trabalho de muitos colegas, que merece ser relevado.

É aqui que eu vejo a fundamental importância da atuação dos **grupos de pesquisa** para pensar e discutir as atuais condições e as possibilidades de definição e realização de *projetos* – da própria secretaria, da coordenação associada, da pesquisa na FE, dos diversos projetos de pesquisa.

Considerando, portanto, as condições de criação desse cargo, e o tempo previsto para realização de um trabalho inicial, pretendo privilegiar duas linhas de atuação:

- Mobilização dos pesquisadores e grupos de pesquisa
- Implementação da secretaria de pesquisa (aspecto operacional)

E apresento algumas propostas de ação para discussão:

- Retomar as contribuições anteriores (das Unidades, da Comissão da FE);
- Promover a reunião dos grupos de pesquisa em instâncias coletivas;
- Conversar com coordenadores e membros dos grupos de pesquisa;
- Fazer um levantamento das necessidades, dificuldades, condições concretas, projetos, desejos;
- Mapear a rede de relações e produções;
- Traçar as atuais fontes de fomento (públicas e privadas?) em vigência na FE;
- Buscar formas de atualização e divulgação das informações sobre os grupos (pesquisas em andamento, relatórios, Tccs, dissertações e teses, publicações)
- Analisar com os colegas possibilidades de formas de intercâmbio entre grupos;
- Promover seminários de pesquisa em vários formatos (já em andamento)
- Criar condições de capacitação de recursos humanos para atuação na Secretaria (estágios e contatos na UAP e em outras unidades);
- Iniciar formas de apoio (já explicitadas nos documentos anteriores)
- outras sugestões?

Fica aqui o convite para continuarmos a conversa.

Muito obrigada!!

Ana Luiza Bustamante Smolka  
Candidata à Coordenação Associada